QUANTIFICAÇÃO DE RESISTÊNCIA PARCIAL A BRUSONE EM CULTIVARES DE ARROZ DE SEQUEIRO. M.C. Filippi & A. S. Prabhu. (EMBRAPA/CNPAF, Caixa Postal 179, 74000, Goiânia, Go.).

Foi realizado um estudo para determinar o nível de resistência parcial em três cultivares precoces (CNA 4121, CNA 4118 e IAC 165) e três de ciclo médio (Araguaia, Paranaíba e IAC 47), em casa de vegetação até a data de inoculação. As cultivares em teste foram semeadas em bandejas (23 x 33 x 12 cm), contendo solo adubado com NPK + Zn (0,8-1,2-3,6+0,12 g/6 kg de solo).

Foram utilizados, para determinação da resistência, 42 monosporicos de Pyricularia oryzae, pertencentes a 17 raças fisiológicas (IB-13, IB-41, IB-69, IB-9, IB-5, IC-14, IC-13, IA-9, IA-26, IA-57, IB-45, IB-41, IB-58, IB-15, IB-1, ID-9, IA-33) coletadas de 13 cultivares de arroz em Goiânia (CNPAF).

Aos 30 dias de idade, as plantas foram inoculadas, utilizando-se De vilbiss nº 15, com suspensão de esporos em água, em concentração de $2,5 \cdot 10^5$ esporos/ml a uma compressão de 20 lb/p². Após a inoculação, as plantas foram incubadas em câmara úmida por 24 horas, sendo, posteriormente, transferidas para câmara de crescimento, com temperatura dia/noite de 29 e 25°C, respectivamente. As avaliações de brusone foram feitas aos 9 dias após a inoculação. Somente 14 isolados virulentos, em todas as cultivares em testes, foram considerados para medir a resistência parcial. As avaliações foram feitas com base no tipo de reação e intensidade, utilizando-se 5 graus (0; 0,25; 0,50; 0,75; 1,0), variando entre 0 (Resistente) e 1 (Altamente suscetível).

Os resultados mostraram que, entre as cultivares precoces, a CNA 4121 possui relativamente maior grau de resistência parcial (0,57), em comparação a cv. CNA 4118 (0,75) e a cv. IAC 165 (0,82). Entre as cultivares de ciclo médio, a cv. Araguaia possui maior grau de resistência parcial (0,71) seguida da cv. Paranaíba (0,82) e IAC 47 (0,89).